

Kara Véia - Filho Sem Sorte

Tom: A

Eu sou um filho sem sorte
 Que só nasci pra sofrer
 Vivo tiste abandonado
 Sofrendo sem merecer
 P'ra mim não existe festa
 Uma vida feito esta
 É muito melhor morrer

Quando eu tinha quatro anos
 Minha mãe adoeceu
 Papai fez todos esforços
 Comprou remédio e lhe deu
 Pra minha infelicidade
 Eu fiquei na orfandade
 Não teve jeito e morreu

Só ficou eu e papai
 Na maior lamentação
 P'ra me ajudar sofrer
 Não ficou nenhum irmão
 Fiquei sem prazer na vida
 Perdi minha mãe querida
 De mim "nun" 'tá a benção

Portanto quem não tem mãe
 Só nasce para sofrer
 Passa a noite sem dormir
 Passa o dia sem comer
 Sua caminha é o chão
 Seu consolo é um pão
 Quando acha quem lhe dê

Os outros meninos passam
 Por perto de mim mangando
 Porque têm roupinhas novas
 E as minhas velhas se rasgando
 Aumenta meu sofrer mais

Se eu tivesse meus pais
 Não vivia assim penando

Se eu tivesse mamãe
 Não sofria tanto assim
 Eu só tenho quatro anos
 Meu Deus que será de mim?
 Aumenta minha tristeza
 Parece que a natureza
 Está separada de mim

De dia eu fico contente
 À noite eu sinto agonia
 À noitinha ao deitar
 Na terra molhada e fria
 e quando vou "adornando"
 Sonho mamãe me botando
 Em uma caminha macia

Eu acordo e não vejo ela
 Aí começo a chamar
 Mas ela não me responde
 E volto pra o mesmo lugar
 De manhã procuro ela
 Depois acendo uma vela
 E aí começo a rezar

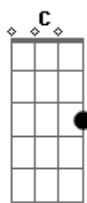
Eu rezo para mamãe
 Para o meu papai amado
 Porque sou pequenininho
 Nesse mundo separado
 Agora vou terminar
 Peço p'ra não desprezarem
 Os filhinhos abandonados

Agora vou terminar
 Peço p'ra não desprezarem
 Os filhinhos abandonados
 (solo base)

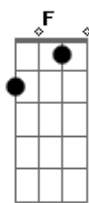
Acordes



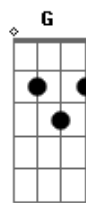
© ukulele-chords.com



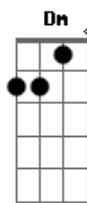
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com